

Registros da família Molidae (Actinopterygii: Tetraodontiformes) no litoral da Bahia, Brasil (Oceano Atlântico Ocidental)

RECORDS OF FAMILY MOLIDAE (ACTINOPTERYGII: TETRAODONTIFORMES) IN BAHIA LITTORAL, BRAZIL (WESTERN ATLANTIC OCEAN)

Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva
Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana
Renata Lúcia Guedes Batista
Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Santa Cruz
Marcos Esquivel
Programa REVZEE/SCORE Central
George Olavo
Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana

RESUMO

Os membros da família Molidae (Actinopterygii: Tetraodontiformes), conhecidos no Brasil como peixe-lua, são marinhos e crescem até 4,0 m de comprimento mas não apresentam importância comercial. São apresentados registros de Molidae no litoral do estado da Bahia, nordeste do Brasil (oceano Atlântico ocidental). Foram identificadas 3 espécies: *Masturus lanceolatus* (Liénard, 1840), *Mola mola* (Linnaeus, 1758) e *Ranzania laevis* (Pennant, 1776). As 2 primeiras espécies estão representadas por 1 exemplar cada, depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade Estadual de Feira de Santana (Bahia) e preservados. O exemplar de *M. mola* mediu, quando inteiro, 1,89 m de comprimento total e *M. lanceolatus* 1,12 m de comprimento total. O registro de *R. laevis* está baseado em uma fotografia colorida de 1 exemplar. Estas 3 espécies de Molidae são conhecidas na costa brasileira, mas o número total de registros ainda é pequeno.

PALAVRAS-CHAVE

Ocorrência. Teleostei. Molidae. Bahia. Brasil.

INTRODUÇÃO

Os membros da família Molidae são marinhos, habitam principalmente águas oceânicas tropicais e subtropicais dos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico desde a superfície até aproximadamente 670 m de profundidade, às vezes, próximo à costa. Podem atingir até 4,0 m de comprimento e 2,0 t de peso e estão representados por 3 gêneros monotípicos: *Masturus* Gill, 1884, *Mola* Koelreuter, 1770 e *Ranzania* Nardo,

1840, com um total de 4 ou 5 espécies. Os 2 primeiros gêneros são considerados por alguns autores sinônimos e as 2 espécies incluídas em *Mola*. No Brasil, são citadas 3 espécies, conhecidas como peixe-lua: *Masturus lanceolatus* (Liénard, 1840), *Mola mola* (Linnaeus, 1758) e *Ranzania laevis* (Pennant, 1776) (CARVALHO FILHO, 1999; CERVIGÓN, 1996; CERVIGÓN et. al., 1992; FIGUEIREDO; MENEZES, 2000; HEEMSTRA, 1986; MENEZES et. al., 2003; NELSON, 1994; ROBINS et. al., 1986).

Os representantes da família Molidae caracterizam-se por apresentar o corpo alto e comprimido, geralmente ovalado e caracteristicamente truncado posteriormente de diversas formas devido à reabsorção da nadadeira caudal durante a metamorfose e substituição por uma estrutura denominada clausus; boca pequena e terminal, com uma placa de dentes em cada maxila; aberturas branquiais reduzidas; nadadeiras peitorais curtas; nadadeiras dorsal e anal altas, de base curta, situadas posteriormente; pedúnculo caudal ausente; nadadeira caudal ausente ou formada por alguns poucos raios da nadadeira pseudocaudal (denominada nadadeira gefirocercal) derivados de raios migrados posteriormente da dorsal e anal (CARVALHO FILHO, 1999; CERVIGÓN, 1996; CERVIGÓN et. al., 1992; FIGUEIREDO; MENEZES, 2000; HEEMSTRA, 1986; NELSON, 1994; ROBINS; RAY; DOUGLAS, 1986).

MATERIAL E MÉTODOS

O material citado neste estudo encontra-se depositado na coleção do Laboratório de Ictiologia (Departamento de Ciências Biológicas) da Universidade

Estadual de Feira de Santana (Bahia) preservado em formol 10%.

A identificação em nível genérico e específico seguiu os critérios estabelecidos por Cervigón (1996) e Figueiredo e Menezes (2000).

RESULTADOS

***Masturus lanceolatus* (Liénard, 1840)**

Um exemplar medindo 1,12 m de comprimento total e pesando 50 kg capturado na zona epipelágica entre 14°25'S - 38°13'W e 14°28'S - 38°04'W, em 19 de agosto de 2001, com espinhel, durante a Operação Central VI (Programa REVIZEE/SCORE Central).

Dissecado e inteiro, mas dividido em partes, preservadas em formol 10%.

Outras medidas corporais:

comprimento do focinho: 14,0 cm; diâmetro orbital: 5,6 cm; comprimento da cabeça: 35,0 cm; comprimento da base da dorsal: 21,0 cm; altura da nadadeira dorsal: 47,0 cm; comprimento da base da anal: 20,0 cm; altura da nadadeira anal: 42,0 cm; distância entre a base da nadadeira dorsal e a base da nadadeira anal: 61,0 cm.

Camada de cerca de 2,0 cm de espessura de gordura sob a pele.

***Mola mola* (Linnaeus, 1758)**

Um exemplar medindo 1,89 m de comprimento total, capturado na zona epipelágica, sobre a isóbata de 1000 m, em frente a Acuípe (localidade de Olivença, município de Ilhéus, entre 14°58'26"S - 38°48'10"W e 15°02'45"S - 38°34'92"W), em 08 de fevereiro de 2001, com espinhel, iscado com lula pelo barco "Xanadu" e desembarcado em Ilhéus.

Cabeça, nadadeiras anal e gírocercal preservadas em formol 10%.

Outras medidas corporais:

comprimento do focinho: 25,0 cm; diâmetro orbital: 7,5 cm; comprimento da cabeça: 58,0 cm; altura da nadadeira anal: 68,0 cm.

Camada de cerca de 5,0 cm de espessura de gordura sob a pele.

***Ranzania laevis* (Pennant, 1776)**

O único registro é baseado em fotografia colorida de um exemplar desembarcado na cidade de Canavieiras, litoral sul da Bahia, coletado entre junho e julho de 1998 com auxílio de linha e anzol, com peso aproximado de 20 kg; segundo o pescador que o capturou,

o referido exemplar tinha um comprimento aproximado de 1,20 m. Outras informações não estão disponíveis, pois o exemplar não foi preservado.

DISCUSSÃO

As 3 espécies de Molidae citadas como ocorrentes ao longo da costa do Brasil por Carvalho Filho (1999), Figueiredo e Menezes (2000) e Menezes et al. (2003) foram identificadas também para a Bahia.

Considerado raro, *M. lanceolatus* habita águas temperadas e quentes de todos os oceanos e alcança cerca de 3,0 m de comprimento; no Atlântico ocidental tem ocorrência desde a Flórida (EUA) ao sudeste do Brasil; na costa brasileira foi registrado no Ceará e em São Paulo (FIGUEIREDO; MENEZES, 2000; HEEMSTRA, 1986; MENEZES et al., 2003).

M. mola ocorre em todos os oceanos exceto os polares e alcança cerca de 3,0 m de comprimento; no Atlântico sul ocidental é citado até a Argentina, enquanto no Brasil é encontrada no Maranhão, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (FIGUEIREDO; MENEZES, 2000; HEEMSTRA, 1986; MENEZES et al., 2003).

R. laevis está presente em todos os oceanos e não excede 80,0 cm de comprimento; no Atlântico ocidental ocorre desde a Carolina do Norte (EUA) ao sul do Brasil; na costa brasileira está presente no Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (HEEMSTRA, 1986; FIGUEIREDO; MENEZES, 2000; MENEZES et al., 2003). Com relação ao tamanho, a informação prestada pelo pescador que capturou *R. laevis*, em Canavieiras, não coincide com o que é citado na literatura, necessitando assim de confirmação.

Assim, confirma-se para o litoral da Bahia (nordeste do Brasil, Oceano Atlântico ocidental) a presença de 3 espécies da família Molidae, já conhecidas ao longo da costa brasileira (o que já era previsto, levando-se em consideração a ampla distribuição deste grupo), com base em material depositado em coleção de *M. mola* (partes de um exemplar) e *M. lanceolatus* (um exemplar completo, mas dividido em partes) e fotografia colorida de um exemplar de *R. laevis*.

ABSTRACT

Fishes of family Molidae (Actinopterygii: Tetraodontiformes), known in Brazil like moon-fish, are marine and grow until 4,0 m of length but have no commercial importance. The records of Molidae from littoral of Bahia state, Northeastern Brazil (Western

Atlantic Ocean) are presented. Three species were identified: *Masturus lanceolatus* (Liénard, 1840), *Mola mola* (Linnaeus, 1758) and *Ranzania laevis* (Pennant, 1776). The two first species are represented by 1 specimen each, housed and preserved in collection of Laboratory of Ichthyology (Departament of Biological Sciences) of the State University of Feira de Santana (Bahia). The specimen of *M. mola* measured, when intacted, 1,89 m of total length and *M. lanceolatus* 1,12 m of total length. The record of *R. laevis* is based in colored photography of 1 specimen. These 3 species of Molidae are known in Brazilian coast but the total number of records is still little.

KEY-WORDS

Record. Teleostei. Molidae. Bahia. Brazil.

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Mauro Fernando de Moraes e à tripulação do "Xanadu", pela guarda e doação do exemplar de *M. mola* bem como pelas informações prestadas sobre sua captura; ao Sr. Reginaldo Pereira de Assis, pelas informações prestadas sobre o exemplar de *R. laevis*; à tripulação do "Yamaia III" pelo auxílio na captura e preservação do exemplar de *M. lanceolatus*; ao biólogo Kleber G. de Oliveira pelo envio das informações relativas à captura de *M. lanceolatus*; ao MMA e a SECIRM que viabilizaram os recursos necessários à execução dos trabalhos do Programa REVIZEE na costa central do Brasil; à Univ. Est. de Feira de Santana, pelo apoio para a obtenção do material objeto deste estudo e sua incorporação à coleção científica desta instituição; aos professores, funcionários e alunos da Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus, Bahia) pela recepção quando da estada do primeiro autor nessa instituição e na cidade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO FILHO, A. *Peixes da costa brasileira*. 3. ed. São Paulo: Melro, 1999. 318 p.

CERVIGÓN, F. *Los peces marinos de Venezuela*. 2. ed. Caracas: Fundación Científica Los Roques, 1996. 255 p.

CERVIGÓN, F. et al. *Guía de campo de las especies comerciales marinas y de aguas salobres de la costa septentrional de Sur America*. Roma: Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación, 1992. 513 p.

FIGUEIREDO, J. L.; MENEZES, N. A. *Manual de peixes marinhos do sudeste do Brasil*. VI. Teleostei (5). São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2000. 116 p.

HEEMSTRA, P. C. Family no. 270: Molidae. In: SMITH, M. M.; HEEMSTRA, P. C. (Ed.) *Smiths' sea fishes*. Berlin: Springer-Verlag, 1986. p. 907-908.

MENEZES, N. A. et al. *Catálogo das espécies de peixes marinhos do Brasil*. São Paulo: Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, 2003. 160 p.

NELSON, J. S. *Fishes of the world*. 3 ed. New York: John Wiley & Sons, 1994. 600 p.

ROBINS, C. R.; RAY, G. C.; DOUGLASS, J. *A field guide to Atlantic coast fishes of North America*. Boston: Houghton Mifflin Company, 1986. 354 p.

Paulo Roberto Duarte Lopes

Prof. assistente. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas - Laboratório de Ictiologia Km 03 (BR-116) CEP: 44031-460 - Feira de Santana - BA e-mail: peixemar@uefs.br

Jailza Tavares de Oliveira-Silva

Bióloga. Universidade Estadual de Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas - Laboratório de Ictiologia e-mail: jtasilva@yahoo.com.br

Renata Lúcia Guedes Batista

Bióloga. Projeto Mamíferos Marinhos (Projeto MAMA) / Universidade Estadual de Santa Cruz - Departamento de Ciências Biológicas e-mail: reprojmama@yahoo.com.br

Marcos Esquivel

Bolsista CNPq - Programa REVIZEE/SCORE Central

George Olavo

Prof. assistente. Universidade Estadual Feira de Santana - Departamento de Ciências Biológicas - Laboratório Biologia Pesqueira e-mail: georgeolavo@uol.com.br

TRAMITAÇÃO

Artigo recebido em: 26/07/2004

Aceito para publicação em: 05/11/2004